

153

**MIFEPRISTONA (RU38486) IMPEDE O EFEITO ANTIPROLIFERATIVO DA DEXAMETASONA EM LINHAGEM DE GLIOMA C6 DE RATO.** *Luci Bavaresco, Andressa Bernardi, Maria Luiza Barreto-Chaves, Ana Maria Oliveira Battastini (orient.) (UFRGS).*

A dexametasona é um glicocorticóide sintético utilizado como adjuvante na quimioterapia de gliomas para diminuir o edema causado pelo tumor no cérebro. Este fármaco pode reduzir a eficácia do tratamento com quimioterápicos por impedir a morte das células neoplásicas via apoptose. A mifepristona (RU38486) é um importante antagonista dos receptores de glicocorticóides. Assim, o objetivo deste trabalho foi investigar o efeito da dexametasona e da mifepristona sobre a proliferação celular em linhagem de glioma C6 de rato. Monocamadas de células C6 foram mantidas em meio de cultivo DMEM suplementado com 5% de soro fetal bovino e tratadas por 24, 48 ou 72h com concentrações variadas de dexametasona (0, 001 a 10, 0uM). Após o tratamento as células foram lavadas com PBS. Na seqüência, foi adicionada tripsina/EDTA 0.25% para soltar as células, que foram então dissociadas e contadas em hemocítmetro. Para verificar o efeito da mifepristona sobre a proliferação celular, procedeu-se o tratamento com 10uM de mifepristona trinta minutos antes da adição de dexametasona na concentração de 1uM. Após 48h de tratamento foi realizada a contagem em hemocítmetro. A dexametasona inibiu a proliferação celular de uma maneira dose e tempo dependente. O pré-tratamento com RU38486 impediu o efeito inibitório que a dexametasona exerceu sobre a proliferação celular na linhagem de glioma C6. Isto sugere que o processo de inibição da proliferação celular causada pela dexametasona é desencadeado via receptores de glicocorticóides. Dessa forma, mais estudos são necessários para melhor elucidar os efeitos da dexametasona na terapia dos gliomas, uma vez que ela pode reduzir a eficácia de alguns quimioterápicos, mas também têm um efeito antiproliferativo nestas células. (PIBIC).